Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: Qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV em municípios de grande e médio porte

Relatoria: YNDIRA YTA MACHADO
Denize Cristina de Oliveira
Sérgio Corrêa Marques

Autores: Renata Larcerda Marques Stefaisk
Juliana Pereira Domingues
Rômulo Frutuoso Antunes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Se na década de 1980 os casos de HIV/Aids estavam centrados nas grandes metrópoles, regiões centrais e cidades populosas, atualmente caracteriza-se por afetar indivíduos que residem em pequenos municípios, regiões não centrais, com poucos recursos financeiros, humanos e materiais para o trato das questões que envolvem o HIV e a Aids. Objetivo: O objetivo foi analisar os consensos e dissensos das representações sociais da qualidade de vida de pessoas que vivendo com HIV nos municípios de médio e grande porte. Método: Estudo descritivo com abordagem qualitativa, orientado pela Teoria das Representações Sociais. Os cenários foram SAE localizados em três municípios do Estado do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro (grande porte) com 34 participantes; Macaé e Rio das Ostras (médio porte) com 17 participantes em cada município. A análise dos consensos e dissensos dos municípios de médio e grande porte foi realizada a partir das CHD com o auxílio do software Iramuteq. Os corporas de analises foram divididos em dois grupos de municípios e médio porte com cinco classes e grande porte gerando quatro classes. Resultados: Os consensos foram referentes aos serviços de saúde, relações interpessoais, onde a importância desse elo torna-se essencial na busca da qualidade de vida diante da nova realidade, diminuindo temor do preconceito e estigma na descoberta da doença, dando apoio para o seu enfrentamento. Os dissensos nos municípios de médio porte têm conteúdos relacionados aos métodos contraceptivos, modos de transmissão, práticas sexuais, processos de adaptação ao uso dos antirretrovirais trazendo maior qualidade de vida e o processo de adaptação/mudança de estilo de vida. Os dissensos no município de grande porte destacam a qualidade de vida e seus aspectos de formas exclusivas, como vida saudável, atividade física e alimentação, perspectivas de futuro, trabalho, família, espiritualidade/religiosidade e a normalização da vida cotidiana e também se destaca pela memória no início da epidemia com o preconceito. Conclusão: Conclui-se que foram observadas diferenças nos conteúdos das representações sociais da qualidade de vida nos dois grupos analisados, remetendo a construções culturais e sócio-históricas típicas dos modos de vida e das relações interpessoais de cidades médio de grande porte.